

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

22.06.2020

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Rodrigo Gambale?
Tenente Coimbra.

O SR. TENENTE COIMBRA - PSL - Presente, pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presente o deputado
Tenente Coimbra. Deputado José Américo? Precisa ligar o áudio aí, viu, Zé Américo?
Deputado José Américo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Presente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presente o deputado
José Américo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - José Américo, presente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado Teonilio
Barba, deputado? Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presente o deputado
Vinícius Camarinha. Deputada Carla Morando, precisa ligar o áudio.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presente a deputada
Carla Morando, substituindo o Cezar. Mauro Bragato, ligue o áudio; nós estamos vendo aí
que o Mauro Bragato está presente, faz um “joinha” aí, já deu; presente o deputado Mauro
Bragato. Rogério Nogueira aqui presente. Eu vou, como não foi publicado o afastamento do

Verba Editorial Ltda.

Madalena, então vou citar o nome dele também; deputado Ricardo Madalena. Deputado Jorge Wilson, Xerife do Consumidor.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS -
Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presente, José Wilson;
deputado Léo Oliveira?

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Itamar Borges, presente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Itamar Borges,
substituindo Léo Oliveira, presente o deputado Itamar Borges. Deputado Roberto Morais?

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Pela ordem, Sr. Presidente, presente.
Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pela ordem, Campos
Machado.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Pela ordem, Sr. Presidente. (Vozes
sobrepostas.)

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pela ordem, deputado.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presente o nosso
deputado Roberto Morais. Deputado Campos Machado?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Neste Governo eu sou sempre o último;
presente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presente o deputado Campos Machado. E o Rogério já citei aqui, também presente na Presidência. Solicito à secretária a leitura da Ata da reunião anterior.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente. Eu queria pedir a dispensa da leitura da Ata da reunião anterior.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Consulto os membros do colegiado para saber se há acordo em dar por lida e aprovada a Ata da reunião anterior. Aprovado.

Vou passar à Ordem do Dia. Esta reunião foi convocada com a finalidade de proceder, nos termos do artigo 1º, lei complementar 918/2002, com a redação alterada pela lei complementar 1175/2012, a arguição do Sr. Milton Roberto Persoli, indicado pelo governador para o cargo de diretor-geral da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte, a Artesp; conforme dispõe o PDL 20/2020.

Bom, quero que o Sr. Milton possa fazer uma saudação, dar um bom dia, em seguida eu vou passar a palavra para ele, e os deputados vão ter o tempo aí para se inscreverem pelo chat. Então, Sr. Milton Persoli, dá um bom dia a todos.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI - Bom dia, Rogério, bom dia, presidente, que está assumindo a Presidência desta sessão, bom dia, Srs. Deputados e Sra. Deputada; com a sua liberação, presidente, eu gostaria de iniciar com alguns agradecimentos. Primeiro, agradecer a Deus pela nossa vida, pela nossa saúde, a saúde dos nossos familiares; é um momento bastante crítico que nós estamos enfrentando, e Deus nos faz presente nesse momento também.

Agradecer, em segundo lugar, ao governador João Doria, ao vice-governador Rodrigo Garcia, ao nosso secretário João Octaviano, pela confiança depositada pela indicação do meu nome para assumir, e ser submetido a essa sabatina, visando assumir a diretoria geral da Artesp. É uma honra, é um cargo de uma enorme responsabilidade, e tenho aqui o meu agradecimento a eles, e tenho aqui o meu compromisso de um trabalho mesmo, uma dedicação plena para isso; em terceiro, agradecer aos Srs. Deputados, em nome da deputada Carla Morando, agradeço a todos os deputados.

E agradecer a minha família também, pelo apoio que eu venho recebendo, e pelo tempo que eu vou me dedicar, e pelo momento que eu não vou estar presente junto a eles,

mas sempre em prol do trabalho, em prol da coletividade, em prol da Nação, em prol do nosso Estado; a Artesp é uma empresa, uma agência de excelência, é uma agência que tem uma reputação internacional, nacional e internacional, e é um cargo com muita responsabilidade. Eu queria agradecer então, muito obrigado, presidente, e me colocar à disposição dos senhores e das senhoras.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Sr. Milton, é um prazer recebê-lo aqui, acho que todos os deputados vão poder tirar as suas dúvidas, enfim, questioná-lo aqui; e o senhor vai ter 20 minutos para a sua explanação, enquanto isso já estou vendo aqui os deputados se inscreverem. Os deputados vão poder se inscrever, e depois têm um tempo de dez minutos para poder fazer as perguntas; então o senhor pode dar o início da sua explanação aí, o senhor tem 20 minutos.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI - Deputado, desculpe eu acabei não ouvindo muito bem esta última palavra; eu tenho 20 minutos de apresentação, é isso?

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Sim, o senhor tem 20 minutos, se o senhor precisar a gente pode prorrogar um pouquinho mais, não tem problema.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI - Não, eu acho que na verdade serão necessários sim, seria até melhor eu dispor um pouco desse tempo, abrir mão um pouco desse tempo, para que a gente pudesse ter contato com todos os deputados, e que todos os deputados pudessem se manifestar. Eu posso iniciar?

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Sim, o senhor pode, mas só para lembrá-lo, o senhor tem 20 minutos de explanação, podendo até ir mais, mas os deputados já estão se inscrevendo, porque eles vão ter depois dez minutos cada um para fazer perguntas ao senhor.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI - Bom, senhores e senhoras, sou Milton Roberto Persoli, eu sou um engenheiro formado pelo Mackenzie, eu sou engenheiro de carreira, a minha carreira foi retomada toda na CET, na Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo, eu comecei como estagiário em 1978; em 1980 eu fui contratado na CET como

funcionário, a CET é uma grande empresa também, uma grande escola para todos nós, foi uma grande escola, está sendo uma grande escola.

Na época o nosso presidente era o Dr. Roberto Salvador de Scaringella, nós viemos do Metrô junto com o Dr. Roberto Scaringella, eu era estagiário no Metrô, e ele foi para a CET, levou alguns profissionais do Metrô para a CET, e eu acabei indo como estagiário do Metrô para a CET. E aí eu entrei em 78 na CET, entrei e fui nomeado funcionário em 1980 por concurso interno; permaneci em vários cargos dentro da CET, chegando à gerência de operações na zona norte, especificamente a área que cuida do Sambódromo, aquela área que cuida da zona norte como um todo.

Em 2005 eu fui convidado pelo deputado Walter Feldman a ser assessor direto de operações, até por conta da minha formação operacional, a ajudá-lo, ele foi nomeado pelo então prefeito José Serra como secretário das prefeituras regionais naquela época, subprefeitura, não é? E eu fui para lá emprestado pela CET, e pela Prefeitura, em 2005, para montar junto com ele um centro de controle operacional; na verdade a cidade de São Paulo necessita ainda, embora nós tenhamos vários centros operacionais, mas a Prefeitura necessita de um centro único.

E naquela ocasião nós, por conta até da sugestão do próprio deputado Walter Feldman, secretário, nós montamos 31 centros de controles, em cada subprefeitura tinha um centro de controle; então nós montamos um gerenciamento muito grande da cidade, São Paulo é uma cidade muito grande: tem 31 subprefeituras, tem uma extensão enorme, tem uma enormidade de problemas; e a comunicação entre as prefeituras era um fator primordial.

A comunicação precisava chegar muito rápido nos níveis de decisão, então nós, naquele momento, nos dedicamos muito à montagem de um centro de controle em cada subprefeitura, e centralizamos um único centro de controle para todas as subprefeituras na própria secretaria. Isso facilitou muito o processo de decisão, o processo de atendimento das emergências, principalmente no momento crítico que era o início de janeiro, com enchentes; São Paulo sofre, no verão, uma série de incidentes muito graves, e aí a comunicação e a atuação dos subprefeitos e do próprio secretário, do próprio prefeito, se faz muito necessária.

E a comunicação imediata é importante, então naquela ocasião nós montamos aquele centro de controle nas subprefeituras, enfim, fomos caminhando dentro da Prefeitura; e aí nós fomos trabalhar em um projeto exitoso, que foi o projeto Cidade Limpa. Acabei sendo coordenador operacional do projeto Cidade Limpa, nós gerenciamos todo o projeto, nós tivemos 40 equipes contratadas para tirar, basicamente acho que foram 40 mil outdoors,

entre outdoors, empenas cegas, no projeto que nós participamos e lideramos como coordenador operacional do projeto Cidade Limpa.

Depois desse projeto, nós fomos indicados para a secretaria das, perdão, para as subprefeituras, continuando nas subprefeituras, e fomos para a assistência social; trabalhamos um tempo na assistência social, eu chefe de gabinete, depois secretário executivo da Dra. Alda Marco Antônio, depois substitui a Dra. Alda como secretário municipal de assistência social, durante quatro meses, quando ela se afastou por uma reeleição, junto com o prefeito Kassab, eu fiquei substituindo a secretária como secretário de assistência social.

Fizemos um trabalho muito grande com moradores em situação de rua, que é o problema sério que a cidade de São Paulo enfrenta; nós temos um trabalho voluntário com as igrejas também, o meu trabalho voluntário extraprofissional, e aí a gente conseguiu fazer uma grande interação dessas entidades religiosas, qualquer tipo de entidade religiosa, junto com a secretaria, para tratamento do morador em situação de rua.

Fomos indicados, posteriormente, para sermos subprefeito de alguma subprefeitura, na verdade eu fui subprefeito de cinco subprefeituras; iniciei a minha vida como subprefeito de Freguesia do Ó e Brasilândia, uma experiência muito rica também, ser subprefeito é uma experiência muito rica, porque você tem um domínio muito grande da cidade onde você está, da subprefeitura.

E você tem que ter uma prioridade muito grande, o orçamento é limitado, e você tem que saber direcionar bem o seu orçamento; você direcionar as suas prioridades é o grande segredo do subprefeito, e estar presente o tempo todo, em qualquer situação o subprefeito deve estar presente. Eu fui subprefeito em São Miguel, Brasilândia, passamos por momentos difíceis lá, com incêndios grandes; depois fui para Pirituba, de Pirituba fomos para o Ipiranga, do Ipiranga passamos por São Miguel; em São Miguel Paulista também enfrentamos um momento muito diferenciado para a cidade, aquela grande enchente, a maior enchente que a cidade recebeu.

Nós ficamos com 52 dias com a gente lá, enfim, aquela população acho que o deputado José Américo conheceu bem, estava, me parece, na área como vereador, se eu não, me parece; a área do Pantanal sofreu muito, e nós tivemos uma atuação muito intensa lá, como subprefeito. No final do governo, já no governo Fernando Haddad, nós fomos indicados para a subprefeitura de Santo Amaro; por ser de Santo Amaro, por ser um técnico, por ter experiência de subprefeito das outras quatro subprefeituras, nós ficamos no governo por mais quatro meses para ajudar na própria transição de governo.

Na secretaria de governo das subprefeituras, nós fomos indicados para ser coordenador da Defesa Civil do Estado de São Paulo, no município de São Paulo, perdão, fui substituir o coronel Jair Paca de Lima; ficamos dois anos também na Coordenação da Defesa Civil de São Paulo, um cargo também importante, que requer um conhecimento muito grande da cidade, requer um conhecimento muito grande na parte de acidentes, na parte de recuperação, enfim.

Nesse momento nós fomos indicados para a Secretaria do Verde, e na Secretaria do Verde nós assumimos também a chefia de gabinete, assumimos a diretoria de todos os 107 parques da cidade, eram 100 e chegamos a 107 parques na cidade; a gestão de todos os parques, a parte de licenciamento ambiental, fiscalização, e também nos deu uma experiência bastante diferenciada na área do verde. Retornarmos para a secretaria de subprefeituras, como secretário executivo, exercemos essa função de secretário executivo, cuidamos de um projeto que era o asfalto novo, a zeladoria da cidade; voltamos para a CET já em 2018, como diretor.

Então entrei como funcionário, como estagiário na CET, e depois fui, em 2018, como diretor, e cheguei à presidência da CET. Nesse momento, depois nós fomos indicados, recentemente agora em 2019, para a presidência da Dersa, e exercemos a presidência da Dersa acho que por nove meses, dez meses, 11 meses mais ou menos, e aí nós fomos indicados aqui para a Secretaria de Logística e Transportes; para trabalhar como secretário executivo, auxiliando o nosso querido secretário, João Octaviano.

Então, essa é a minha trajetória profissional; ela é bem diversificada, ela tem experiência em gestão, eu sou um ser, como eu digo, um ser, embora seja um ser urbano, eu sou um ser operacional; então eu fui educado operacionalmente pela própria CET, e aí nós temos essa característica de ser muito operacional, de ser muito presente. A operação nos requer a presença constante, e 24 horas, em operação; então é isso o que nós vamos exercer lá na Artesp, um poder presente, uma operação presente, e uma dedicação plena.

Estamos cientes do tamanho e da importância de exercer o cargo de diretor geral da Artesp, a interlocução da Artesp nesse momento de pandemia, e na pós-pandemia nós teremos um processo que eles estão chamando de um “novo normal”, e uma retomada da economia; e a retomada da economia no Estado, que é o plano do nosso governador, João Doria, e do nosso vice-governador, Rodrigo Garcia, é uma alavancagem muito grande na área de infraestrutura e obras, e passa muito pela área de concessão.

A área de concessões, serão muito demandadas, então as concessões rodoviárias, nós teremos agora uma concessão nos aeroportos prevista, temos os 22 aeroportos, temos as concessões rodoviárias, que acabamos de assinar, a Artesp acabou de assinar uma concessão

importantíssima, que é a Piracicaba-Panorama, tem uma qualidade e um diferencial muito grande em relação às outras concessões.

Enfim, o papel da Artesp, além de ser uma reguladora e fiscalizadora das atuais concessões, ela vai ter uma grande responsabilidade em gerir as próximas concessões, em buscar alternativas para as próximas concessões, buscar essa relação com o governador é muito feliz, e ele fala muito bem com relação à municipalização; então o Município, o prefeito, o parlamentar que atua na área, que conhece bastante, é o que sofre essa pressão, é o que sente essa pressão.

A gente brinca: é o que é encontrado no supermercado aos finais de semana, são eles que a população vai buscar, é dele que a população vai querer saber, é dele que se espera essa resposta. E a Artesp passa por isso, passa por essa grande interação, essa grande articulação dessas concessões, as concessões mudam os cenários das cidades, elas mudam a qualidade dos moradores, a qualidade das cidades, ela traz um benefício muito grande; e mais alguns prejuízos, mas na minha opinião são prejuízos que são superados pela própria qualidade da rodovia que está sendo implantada.

Então a concessão, o pedágio acaba sendo um motivo de discussão, um motivo de procura de estabelecimento de melhor localização, para que não imponha à cidade uma penalização, enfim, mas são discussões técnicas que nós temos que encarar; nós temos que ser transparentes, buscar esse entendimento, buscar essa procura de soluções. Não vamos nos furtar dessa procura de soluções, não vamos nos furtar do embate, mas o bom embate, o bom combate, de buscar a solução do que for melhor para o cidadão, do que for melhor para a cidade, do que for melhor para o Estado, e do melhor para as concessões; então não teremos um único lado, nós teremos que ter vários lados na observação dessas discussões.

Eu tenho uma formação técnica na área urbana, então eu preciso só me adaptar da área urbana para a rodoviária, mas acredito que em algumas semanas, ou alguns meses, eu já estou plenamente capacitado de poder, tecnicamente também, contribuir com alguma experiência. Eu tenho bastante experiência na área urbana de projeto, sinalização e operação, e eu só tenho que me adaptar da área urbana para a área rodoviária; o que eu acredito que não será muito difícil, mas eu vou ter o maior empenho para que isso ocorra no menor tempo possível, para poder me capacitar a discutir.

Poder sentar à mesa e ter plena capacidade técnica de poder ajudar, e na discussão do projeto; é muito difícil também você ter uma discussão de projeto, e você ficar condicionado a uma única posição. Então na posição técnica nós temos essa capacidade, e vamos poder contribuir com essas discussões; temos a missão do governador, do vice-governador, e

principalmente do nosso secretário, João Octaviano, em receber todos os parlamentares, em articular com todos os parlamentares da região, com todos os prefeitos, com todas as lideranças; fazer da Artesp esse canal bastante fluido de comunicação, bastante fluido de soluções de problemas.

É lógicos que alguns problemas são de natureza bastante complexa, e envolvem um custo alto, envolvem reequilíbrios em contratos, envolvem decisões importantes que terão que ser submetidas a uma discussão de governo; mas terão que ser transparentes, nós seremos transparentes, como nós somos na nossa vida profissional. Então é isso o que nós vamos buscar, é isso o que nós vamos trazer para essa administração, essa grande interlocução; e agradecer muito, o papel dos nobres deputados será de grande valia, está sendo de grande valia, e será de grande valia como uma forma de trazer e aproximar essa comunicação, aproximar o órgão público, o ente público, ao Município, ao próprio usuário.

Então é uma grande dificuldade, em alguns momentos, o usuário, o próprio prefeito tem uma dificuldade de fazer essa interlocução com os órgãos públicos, e aí o papel do parlamentar é o papel mais importante que se tem, e que busca essa interlocução; nós acompanhamos alguns Srs. Deputados aqui na própria secretaria, com o secretário executivo. É difícil a gente continuar, mas na medida do possível nós sempre damos muito andamento às solicitações de vocês, porque é o que reflete na região, é o pedido do prefeito, é o pedido do próprio munícipe que reflete na vida de vocês aqui para uma discussão; então eu acho que era isso, nobre presidente.

Eu me coloco à disposição de vocês, para ver se tem alguma outra questão que eu possa falar, mas acho que em termos gerais é isso; acrescentar bastante da importância da Artesp, dos projetos e estratégias que a Artesp está liderando, e vai liderar, temos essa ciência; e dividir com vocês, dividir exatamente com vocês essa importância, e dividir com vocês essa prioridade. Vamos, como eu havia dito logo no início, o grande êxito de um gestor é saber passar prioridades, e direcionar essas prioridades; o caminho certo, onde a gente possa atender a maioria da população, e atender a todos.

Da minha parte acho que era isso, eu tenho uma apresentação aqui, que seria a estrutura, se houver necessidade a gente coloca aqui; mas acho que todos os senhores são muito mais conhecedores da estrutura do que a gente aqui, nesse primeiro momento. Então eu vou aproveitar esse precioso tempo de ouvi-los, acho que é mais, eu tenho mais que eu ouvir, e aprendendo, do que falar; acho que é isso, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Obrigado, Persoli. E antes de antes de dar início aqui ao primeiro inscrito, quero registrar a presença do André do Prado, que está aqui com a gente também. O primeiro inscrito tem dez minutos, nós temos aqui o José Américo, deputado José Américo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Bom dia, deputado.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Bom dia.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Bom dia, deputado Rogério, nosso presidente; bom dia, Campos Machado, bom dia, Carlos Pignatari, bom dia, Dr. Milton Persoli, bom dia, Carla Morando; a Carla Morando está aí? Está aí, não é? Bom dia, Carla Morando; bom dia a todos os integrantes da Comissão de Transporte. Eu ia pedir para que se fosse votado no início da votação, que fosse adiada a indicação do Dr. Milton; mas eu acho que não, eu retiro isso, eu acho que a ponderação que o Campos Machado fez é muito boa, eu também tive um contato com o Milton Persoli, conheço ele do tempo da prefeitura de São Paulo.

Embora o que foi publicado no “Diário Oficial” não tenha sido suficiente, a respeito principalmente da última parte da vida profissional do Milton, eu acho que só o fato de fazer uma votação para adiar, a escolha iria representar um sinal de desconfiança que, na verdade, pela experiência passada que eu tenho, pelas informações que eu tenho sobre o Milton, não seria justo. Então, Rogério, já quero dizer que não, eu acho que a gente tem que votar mesmo, eu não quero deixar essa desconfiança em relação ao Milton, porque eu acho que ele não merece isso; embora o que tenha sido publicado a respeito dele e tal não tenha sido suficiente.

Mas, de qualquer forma fica aí, eu vou fazer então as minhas perguntas. Bom, tem problema no estado de São Paulo que é o seguinte, e isso não tem a ver com a administração agora, acho que do João Doria, acho que diz respeito à administração passada: o Ministério Público fez um levantamento em 2016 e 2017, a respeito da situação das estradas paulistas, das rodovias paulistas, sob, que estão, inclusive, cedidas para a iniciativa privada. E aí as 13, se não me engano são 13 contratos, e fez essa avaliação, e encontrou problemas de manutenção em praticamente todas, praticamente todas; esse é um estudo que está à disposição, depois o Milton pode ter acesso a esse estudo, e até hoje nós não tivemos uma resposta devida da Artesp, ou da Secretaria de Transporte, mas principalmente da Artesp, sobre esse relatório.

Um relatório muito consistente, apresenta, por exemplo, problemas gravíssimos de manutenção na estrada, aliás, por exemplo, na rodovia que liga São Paulo ao litoral; inclusive então, e tem também problemas em outra, manutenção em outras, como iluminação noturna, como acostamento. Enfim, esse relatório é para ser visto, para ser olhado com mais atenção pelo Milton, quando ele estiver pela Artesp; dá uma olhada neste relatório, porque esse relatório precisa ser, de algum jeito, respondido.

Eu queria saber se isso melhorou, se essas grandes estradas de São Paulo melhoraram, do ponto de vista da sua manutenção, algumas eu conheço não melhorar; por exemplo, a Marechal Rondon ainda tem muito problema de acostamento, teve problemas de manutenção em trechos, por exemplo, entre Lins e Araçatuba. Então, tem vários problemas de manutenção, que você precisa exigir que seja devidamente resolvido, não é?

Bom, o que eu estava querendo dizer antes é que, até a Imigrantes, segundo o relatório do Ministério Público, até a Imigrantes tem problema de manutenção; até a Imigrantes, que seria, assim, uma obra da engenharia brasileira, uma das melhores, mas até ela tem problemas de manutenção. Então, primeiro esse relatório, eu queria chamar a atenção para esse relatório do Ministério Público. Eu acho que precisa ser respondido pela Artesp,

Eu acho que quem tem, digamos, a obrigação de responder esse relatório é a Artesp. Em segundo lugar, até agora também não ficou claro para mim como é que ocorreram, ou estão correndo, as licitações, digamos assim, a recontração das parceiras para a manutenção das estradas. Quer dizer, houve 12 contratos que venceram no ano passado, estavam sendo renovados, e a Artesp não fez nenhum balanço para nós, ou para a Secretaria de Transportes, sobre o estado dessa renovação. Em que situação está? Todos foram renovados?

Claro que não foram todos renovados, tem muita coisa que está em processo, que está em andamento; mas pô, uma avaliação disso acho que a Artesp precisava nos dar. O terceiro, ainda sobre a Artesp, Milton, a Artesp tem um conselho, do qual fazem parte dois deputados; este conselho faz seis meses que ninguém sabe da existência dele, quer dizer, nós não fomos convocados para nenhuma reunião, neste ano não fomos convocados para nenhuma reunião, não tem nenhum informe, não tem nada, absolutamente nada.

Então, por exemplo, o balanço sobre o andamento da renovação das concessões de rodovias Paulistas, por exemplo, é alguma coisa que poderia ter sido dada na reunião do conselho da Artesp, e a gente poderia trazer isso aos deputados. Bom, então com relação à Artesp, são essas três questões; com relação ao próprio Milton, eu queria perguntar duas coisas para o Milton: como que ele avalia, eu sei, não vou querer jogar nas suas costas, o fato de você ter ficado na Dersa, ficou na Dersa se eu não me engano no período final da Dersa;

e eu não quero jogar nas suas costas toda a história da Dersa, que é uma história de irregularidades, de desvios etc.

Mas queria que você falasse um pouco sobre essa, sei lá, se eu não me engano você ficou em 2019, até fechar a Dersa, não é? Qual é a avaliação que você tem desse fechamento? Como é que ficaram as irregularidades? A Dersa passou isso para alguma outra secretaria? Havia uma série de averiguações que a própria direção da Dersa vinha fazendo, a respeito de irregularidades que tinham. Isso parou? Isso foi suspenso?

Quem vai tocar, digamos assim, com quem ficou o acervo da Dersa, número um; número dois: as providências a respeito de irregularidades que a Dersa vinha apurando de algum jeito, ficou para quem? E quem vai fazer esse trabalho? Quem vai tocar isso? E, por último, ainda a respeito da Dersa, eu queria falar o seguinte: o Rodoanel Norte talvez seja uma das maiores loucuras da engenharia paulista. Eu não vou dizer brasileira, certo?

O trecho norte do Rodoanel é mais caro, é caríssimo, não é? Ficou mais que a Imigrantes, do ponto de vista, ele tem alguma coisa em torno de 40 e poucos quilômetros, e vai custar 10 bilhões de reais; quer dizer, um custo altíssimo, muito além daquilo que foi previsto inicialmente. As empresas que ganharam a licitação, e estavam tocando, abandonaram, quer dizer, foram afastadas do Rodoanel por conta das irregularidades, e por conta do péssimo trabalho que elas vinham fazendo; e o Ministério Público, aí de novo, o Ministério Público constatou também uma série de irregularidades, deficiências e de péssimo trabalho feito.

Se eu não me engano, se não me falha a memória, o Ministério Público falou até em 1057 falhas nesse trecho norte, que como vocês sabem, está inconcluso. Foi tomada, enquanto você estava na Dersa, foi tomada a iniciativa de fazer uma nova licitação? Qual é a situação que você deixou para essa nova licitação do trecho norte do Rodoanel? Eu acho, que era necessário ou não o trecho norte, há estudos que mostram que ele vai ser, apesar de muito caro, e de um custo ambiental altíssimo, não é?

Porque ele mexeu, ele interferiu no ambiente da Serra da Cantareira, no bioma da serra, ele interferiu muito. Há quem diga, inclusive, até mesmo a febre amarela tenha sido estimulada, provocada num certo sentido, por aquilo que se mexeu no bioma da serra, por conta da construção do Rodoanel Norte. Vocês não esqueçam, Srs. Deputados, que o Município onde teve a maior parte dos casos de febre amarela do estado de São Paulo foi o município de Mairiporã, não é? Muito próximo do início do trecho norte; o trecho norte foi controvertido, caro etc.; e, no entanto, nós vamos ter uma subutilização. A previsão que.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado José Américo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - A previsão que já existe.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado José Américo, o seu tempo já está concluído, peço que V. Exa. possa concluir, porque nós temos mais de oito inscritos para falar.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Está bom. Mas enfim, só dizer isso, que o trecho norte foi controvertido, complicado, e que vai ser subutilizado; o Milton sabe que o estudo que foi feito pela Secretaria de Transporte mostra que, por ele, vão circular um número de carros, de automóveis, muito menor do que os outros, e que talvez nem se justificasse fazer o trecho norte agora, pelo atraso aí de quase 20 anos. Agora talvez nem se justificasse. Então é isso que eu gostaria de deixar, e essas questões para o Milton responder; muito obrigado.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI - Oi, eu respondo de imediato?

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado eu tenho uma questão de ordem aqui antes.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Do Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Presidente, bom dia, presidente; bom dia colegas deputados, bom dia ao Sr. Milton Persoli, meus cumprimentos a todos. Eu queria sugerir, Sr. Presidente, à Comissão, caso Vs. Exas. entendam dessa forma, para que nós possamos, todos os deputados, primeiro fazermos os questionamentos, as dúvidas, as arguições necessárias; e, ao final, o Dr. Milton possa responder. Acho que fica uma dinâmica melhor de trabalho, é uma sugestão.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Questiono aos nobres deputados se concordam, a gente vem acompanhando as outras, algumas outras reuniões, e

fica muito mais fácil assim; para que ele possa dar uma posição para todos, para a gente poder dar andamento, senão vai ficar muito longo. Se todos concordarem, podem responder aqui no chat. Ok. Há acordo, deputados?

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Acordo, está de acordo.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - O.k., dando início aí, o próximo inscrito é o deputado Campos Machado, tem seu tempo aí de dez minutos, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - É pouco, deputado Rogério, mas eu quero ser rápido. Primeiro, eu quero fazer justiça a um deputado, a um grande deputado, que foi diretor do DNIT, um homem extremamente simples, humilde, que se encontra em recuperação; é o presidente efetivo da Comissão, meu amigo e meu irmão, o deputado Ricardo Madalena. Ele só não está aqui hoje porque ele está se recuperando, ficou um mês afastado, acamado, e a sua volta está prevista para o mês de agosto.

E eu não poderia deixar de prestar uma homenagem a esse homem, que tem trajetória de vida, não nasceu deputado, não caiu o deputado do céu, fez uma estrela; ficou muito tempo no DNIT, tem uma larga experiência em transporte. E, pouco antes dele ficar doente, pouco antes da tal da pandemia, ele queria me apresentar o Persoli, dizer para mim que o nome indicado pelo Governo é de um homem correto, capaz; o mesmo fez o deputado Milton Leite Filho, que me ligou várias vezes para dizer da competência do Dr. Persoli.

Mas eu queria primeiro saudar, não sei se o Ricardo Madalena está me ouvindo neste momento; mas você, Ricardo, não é apenas meu amigo, você é meu irmão, e são os corações que escolhem as pessoas que vão ser os nossos irmãos; você é meu irmão de fé, Ricardo Madalena. Pela sua lealdade, que é a cicatriz da alma de um político, pela sua decência, pela sua honradez, pela sua, principalmente pelo seu sentimento de amizade e de carinho; você, Ricardo, e me lembro bem, insistiu comigo para que nós fossemos tomar um café com o Dr. Persoli.

Porque você queria me apresentar, uma pessoa talhada para o cargo; portanto, meu amigo Madalena, caso você esteja me ouvindo, tenha certeza que o conceito que eu, esta Casa, e o Estado tem de você é de um homem de bem, é de um homem de caráter, um homem correto, um homem sério, um homem decente. Um homem talhado para o cargo de presidente da Comissão de Transporte; o destino fez com que fosse, com que você fosse o melhor diretor

que o DNIT teve até hoje, e ele colocou na condição de Comissão, o presidente da Comissão de Transportes da Casa, uma importante Comissão.

Portanto, meu amigo, meu irmão, e querido Ricardo Madalena, daqui eu lhe saúdo, daqui eu lhe desejo do fundo do meu coração que você volte, e volte logo, e volte bem, e volte com aquela simpatia de sempre, com a sua inteligência; porque nós paulistas, não só a Assembleia, nós paulistas e brasileiros precisamos de você. Quero agradecer também ao deputado Milton Leite Filho, que me ligou por várias vezes dizendo que a indicação do Dr. Persoli era uma indicação estribada no trabalho em toda a trajetória de vida do Dr. Persoli; Dr. Persoli, eu não preciso ler o seu currículo para saber quem é o senhor.

Já nos encontramos outras vezes, o Dr. João Octaviano já me falou do senhor, e as pessoas que convivem com o senhor, que convivem comigo, já me deram o seu contrato, já me retrataram a sua história; já me disseram quem é o senhor, o que o senhor fez e o que o senhor vai fazer. Isso me dá a segurança, Dr. Persoli, de que a Artesp vai se encontrar em excelentes mãos; quero, portanto aqui, neste momento curto e – pois eu costumo falar muito mais tempo, curto para saudar o irmão, Ricardo Madalena.

Faço questão absoluta de deixar registrado nos anais da Casa o meu reconhecimento, e a minha admiração, pelo deputado Ricardo Madalena, que está enfrentando uma luta pela sua saúde e, se Deus quiser, na próxima reunião ele aqui estará. Deputado Milton Leite Filho, que na ausência do deputado Ricardo Madalena; nem precisava o Milton Leite vir falar comigo, porque eu já tinha informações prestadas pelo próprio Madalena a seu respeito, portanto, Milton Persoli, não lhe tenho uma pergunta a fazer.

Entendo perfeitamente a posição do meu amigo, meu querido amigo, e hoje meu até mesmo, meu parceiro; a quem eu aprendi a admirar, e a gostar, pela sua postura no plenário. Mas eu acho que nós estamos escolhendo a pessoa certa para o lugar certo, acho que nós estamos votando em um homem que preenche todos os requisitos, todas as condições, e demonstra a vontade de servir ao Estado; um homem que veio lá de baixo, fez carreira dentro de Prefeitura e do Estado; e, se está sendo indicado, não é pelo seu nome apenas, é pela sua história.

Portanto eu lhe cumprimento, Dr. Persoli, e desejo toda a sorte do mundo neste momento difícil, nessa histeria coletiva em que vivemos, que o pós-pandemia vai ser tão ruim, meu amigo Rogerinho, tão ruim e tão difícil quanto é a pandemia. Por isso eu quero cumprimentá-lo, e dizer que sou amplamente favorável a indicação de seu nome, e termino dizendo: meu amigo Madalena, se por acaso você estiver me ouvindo, Deus ouviu as nossas

preces, você se restabeleceu, você está ficando bem, deputado Madalena; Deus pousou as mãos nos seus ombros, e fez com que você saísse de uma situação difícil, de risco de vida.

Para poder voltar a esta Casa, e cumprir aquilo que você jurou, que você vinha fazendo; Deus te proteja, meu amigo, meu irmão Ricardo Madalena, e você Milton Leite Filho, que também assumiu a postura de defensor do Dr. Persoli, embora ele não precisa de defensores, pois a história dele é a sua defesa. Seja bem-vindo, Dr. Persoli, e conte, embora eu tenha a posição contrária, e digo frontalmente aqui ao Sr. Governador, por questões que não cabe aqui dizer, eu sou obrigado a reconhecer quando as pessoas são merecedoras.

Tenho certeza de que o senhor vai fazer um trabalho para entrar na história do posto que o senhor vai assumir. E ao meu amigo Rogerinho, que está tão também sabendo conduzir esta reunião, parabéns, nós temos que ser ágeis, porque o mundo é um relógio, o tempo não para; por isso, desde logo antecipo o meu voto favorável à indicação do Dr. Persoli, e registro finalmente aqui, dando uma de Voltaire, viu? Vou me repetir, até que todos se corrijam: fique bom logo, Madalena, e volta, meu irmão. Estamos todos com os corações abertos, almas escancaradas, para recebê-lo nesta Casa, a maior Casa legislativa da América Latina. Muito obrigado, meu amigo Reinaldo.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Campos Machado, o Campos ele lembra tanto do meu irmão, do Reinaldo, que ele me chama de Reinaldo, hein Campos?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - E de Rogerinho também.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Rogerinho, Reinaldinho.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - É uma família que eu gosto.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Eu agradeço, viu? E eu falei aqui no início do Madalena, eu conversei com ele nessa, na semana passada; ele já está bem, está fazendo fisioterapia, mas ele precisa desse tempinho aí até agosto para retornar. E é nosso presidente, nosso amigo pessoal, nosso presidente e graças a Deus o pior já passou, porque foram maus momentos pouco lá atrás, mas já está em casa, está se recuperando, e passa o dia. Eu até falei para: “Você tem que participar junto com a gente, não é, porque é

importante, hoje o Milton”, estou vendo aqui o secretário também, o João Octaviano, um prazer estar aqui conosco também.

Mas eu deixo um abraço aí em nome do Ricardo Madalena, para todos vocês, mas que ele está bem, e daqui a pouco ele está aqui com a gente; também quero registrar a presença do deputado Rodrigo Gambale. E dando início aqui, o próximo é o Roberto Morais; Roberto, abra o seu microfone.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pela ordem, deputado Roberto Morais, está com a palavra.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Sr. Presidente, querido amigo Rogério, está ok? Não estou me vendo na tela, mas está tudo ok, presidente?

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Tudo ok, e eu estou vendo você.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Tá, que bom, eu já fico satisfeito. Bom dia, querido amigo Rogério, bom dia a todos os deputados e deputadas presentes; quero também aqui fazer uma saudação especial, um ano atrás eu estava vivendo um drama muito grande na minha vida e saúde; a todos os deputados, todos, o Ricardo Madalena, eu vi a menção especial a ele, o Ricardo algumas vezes, muitos vieram até Piracicaba, e algumas vezes veio até as nossas cidades; o Campos Machado me ligava, e ligava para a minha esposa todos os dias. Se todos os outros deputados que vieram, se eu for nominar aqui todos, foi unânime na Casa a preocupação e o carinho naqueles 60 dias terríveis que eu tive no ano passado, sendo 30 no hospital.

Não quero mais lembrar desse fato, mas eu fiquei realmente muito preocupado quando eu recebi a notícia do Madalena, eu falei com a sua esposa, depois falei com o Ricardo algumas vezes já; felizmente, como você disse, ele está bem, e continua nas nossas orações, e eu tenho certeza que já, já ele estará de volta conosco, na Assembleia Legislativa. Dr. Milton Roberto Persoli, parabéns pelo seu currículo, eu já tinha lido, e já tinha visto, e o senhor citou aí a maior concessão do País, que está no estado de São Paulo; saindo justamente daqui da minha cidade, que é Piracicaba, e vai até Panorama.

E o senhor citou uma coisa, que é a primeira coisa que a gente apanha, é a questão do pedágio; eu tenho tido reuniões virtuais com o Dr. Alberto, com o Pedro, e temos conversado bastante, porque há um imbróglio muito grande na rodovia Piracicaba-Charqueada, e Charqueada é o município onde eu nasci.

O pedágio foi colocado, este é um assunto para outra época, quando o senhor estiver já, depois de – vai voltar a falar, mas as obras começaram semana passada, e essa concessão a empresa está fazendo a limpeza da pista, enfim, nós temos algumas discussões pontuais, e tenho certeza que o senhor vai entender, porque é uma discussão que acaba dividindo o município de Charqueada ao meio, acaba dividindo Piracicamirim, enfim.

Nós vamos falar disso pessoalmente, mas quero cumprimentá-lo, e dizer que nós estamos aqui, já fiz parte do conselho da Artesp, estamos já há 14 anos na Comissão de Transporte, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; então agradecer a indicação que foi feita, o senhor realmente tem um currículo para comandar a nossa Artesp.

E nós vamos trabalhar, e trabalhar muito, como eu disse, sai da nossa cidade essa concessão de quase 1.300 quilômetros, que vai terminar lá na divisa com o Paraná, em Panorama; a famosa concessão denominada Pipa; então eu queria falar apenas isso, saudá-lo, e dizer que o senhor tem o meu voto de aprovação, como indicado para o cargo de diretor geral da Artesp, Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo. Não tenho um discurso, como o meu querido amigo, irmão, Campos Machado, mas faço essa saudação ao senhor, e a todos que estão nos acompanhando nesta manhã de segunda-feira. Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Roberto Moraes, sempre parceiro, muitos anos aqui na Assembleia; também passou por situações muito difíceis, todos nós acompanhamos, e graças a Deus está aí firme e forte, ficou até mais “bonitão”, emagreceu, ficou até mais bonito o Robertão.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Obrigado pela simpatia de sempre.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - O próximo inscrito agora é o Jorge Wilson, Xerife do Consumidor; está com a palavra Jorge Wilson.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente, quero cumprimentar o presidente Rogério, cumprimentar os

demais membros da Comissão, cumprimentar também o Milton Roberto Persoli; e estender aqui a minha homenagem ao nosso querido, sempre presidente, Ricardo Madalena, e dizer que esta Comissão, e os deputados, estão aguardando ansiosamente o retorno dele para esta Comissão. Ele que é um presidente combativo, um presidente que está fazendo um trabalho muito importante na Comissão de Transportes e Comunicação; e dizer que a gente, todas as nossas orações estão voltadas no mais breve restabelecimento dele, e em breve, com certeza, estará conosco de volta aí nos trabalhos.

Eu quero dizer, também ao Milton, a importância da Artesp em defender o consumidor, essa agência, que ela foi criada com o objetivo de regular a relação entre o consumidor e entre as concessionárias; é muito importante agora, na entrada do Milton, analisar, inclusive, as situações dos valores de pedágio, e as tags. Nós estamos trabalhando muito, por que muitos consumidores estão reclamando de ter que pagar, não só os consumidores do estado de São Paulo, como na verdade essa situação da cobrança, esse mecanismo, essa forma de você adquirir uma tag para você pagar o pedágio já foi considerada uma prática abusiva.

Inclusive, já está previsto no Código de Proteção e Defesa do Consumidor, no artigo 39, inciso V; então é importante que o, nem tomou ainda, mas assim que tomar posse, se puder, colocar em estudo, o Milton colocar em estudo, o Milton Roberto Persoli, essa situação. Um detalhe importante também, como colocou também o deputado José Américo, os deputados que fazem parte do conselho, até agora, não receberam nenhuma comunicação, nenhuma, sabe?

Não temos o parecer de nada, não fomos chamados para participar de nada, então eu acho que é fundamental que o Milton tenha a atenção para este sentido; e quero desejar boas-vindas a ele, inclusive a gente vê que pela formação, e pela experiência, o que a gente espera é que ele faça um trabalho brilhante à frente da Artesp. Só isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Ouvimos aí o Xerife do Consumidor, e o próximo inscrito é o deputado Vinícius Camarinha, está com a palavra, Vinícius. Precisa tirar o seu áudio, Vinícius.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Presidente, bom dia, bom dia V. Exa., bom dia deputados, bom dia ao Sr. Milton. Me parece que o secretário de Logística está nos acompanhando, então cumprimento o Sr. Secretário. Quero (Ininteligível.) as palavras do deputado Campos Machado, sábias palavras, em relação ao deputado Madalena as minhas

palavras, na íntegra; eu tenho uma condição especial, por ser vizinho, e conterrâneo, do deputado Madalena.

Conhecemos bem a sua família, a sua luta, e o seu trabalho intenso e incansável que faz jus a todas as belíssimas palavras ditas pelo nosso amigo, e companheiro, deputado Campos Machado; que com muita precisão fez aqui o sentimento da Casa, e o sentimento dos deputados. Parabéns, deputado Campos Machado, pela belíssima homenagem ao colega, deputado Madalena; ninguém melhor do que V. Exa. para expressar os nossos sentimentos em relação ao nosso colega. Também desejamos o seu rápido restabelecimento aqui na Casa, na Comissão, com muita experiência que tem.

Presidente, eu queria dizer que estou muito satisfeito de poder ouvir aqui as palavras do engenheiro Milton Persoli, pelo seu conhecimento técnico, pelo seu currículo técnico; mas o que me chama mais a atenção, Sr. Milton, é sua trajetória na vida pública, é o seu conhecimento de vida pública, é o seu conhecimento em lidar com as pessoas, é o seu conhecimento de sensibilidade humana.

Isso, para mim, já valeria, isso para mim já seria a primeira condição; V. Exa. ocupou postos em secretarias estratégicas no Estado, secretarias vocacionadas ao atendimento ao ser humano, secretarias relacionadas a impactos na economia do nosso Estado; como é a área de transportes, com aumento de produção. Então V. Exa. passou por áreas, ao longo das sua vida pública, que são áreas sensíveis do nosso Estado, e que por V. Exa. permanecer ainda nesses postos é porque o senhor tem condições, o senhor teve esse reconhecimento dessas pessoas todas que lhe confiaram essas missões; isso me agradou demais, Sr. Milton, eu confesso que essa trajetória, esse currículo do senhor nesses postos que o senhor ocupou me chamou muito a atenção, sem nenhum demérito, mais do que o currículo de engenheiro.

Que, sem dúvida nenhuma, é muito reconhecido, mas eu dou muito valor às pessoas que dedicam sua vida à causa pública; e colocar alguém em um órgão técnico, que possa ter conhecimento técnico, e que possa ter esse conhecimento de vida pública realmente é um ganho para o estado de São Paulo. Realmente é uma grande oportunidade que nós teremos de dialogar com alguém com essa experiência; então eu cumprimento o Governo, o governador João Doria, o vice-governador Rodrigo Garcia, o senhor secretário de Transporte, Rodrigo Octaviano, por essa indicação a nós aqui.

É realmente um currículo que, a mim, me agradou muito; e também, Sr. Milton, eu, no momento oportuno, mas já quero aqui dizer que farei um ofício, lhe convidando a voltar nesta Comissão; eu tenho certeza de que vosso nome será aprovado aqui na Comissão, e depois em plenário também vejo que isso deverá acontecer. Mas eu gostaria de lhe convidar

para estar aqui conosco, nesta Comissão novamente, para tratarmos de grandes temas; eu particularmente, como o deputado Roberto Moraes, nós residimos, e vivemos, no trajeto da concessão Piracicaba-Panorama, e eu me lembro, Sr. Milton, o senhor deve se lembrar também, que no trecho que passa a rodovia que será pedagiada, é um trecho importante da minha região, é a rodovia Marília-Bauru.

Essa rodovia foi duplicada em quase 15 anos de obras, com recursos do Tesouro; feita pelo governador Alckmin e pelo governador Serra, que depois concluiu essa obra; em um dos seus pronunciamentos, o governador Alckmin, tanto como o governador Serra, eles foram precisos e categóricos em dizer que essa obra jamais teria pedágios, porque elas foram realizadas com recursos do Estado.

E, para a nossa surpresa, infelizmente essa rodovia terá três pedágios; dois em relação ao sentido Bauru, e mais um no sentido a Pompeia, fora o outro trecho mais adiante, então tem mais investimentos que precisam ser feitos, é um pouco mais compreensível. Então todas essas ações, Sr. Milton, nós gostaríamos muito de dialogar com a Artesp, para a gente poder, já que a decisão foi tomada e não passou por nós aqui, porque é uma decisão discricionária do Governo, nós precisamos agora entender quais são as medidas para nós (Ininteligível.) que mais usam o fluxo na rodovia, e os impactos na nossa cidade.

Mas nisso eu quero me aprofundar depois, quando V. Exa. voltar na Comissão, pois eu acho que é um tema que nós precisamos trabalhar, entender o cronograma dessa obra, entender quais são as fases que ela terá na nossa região, neste trajeto como todo, como ela se encontra nesse exato momento.

Nós temos pouquíssimas informações sobre isso, a não ser informações pelos jornais, então eu achava importante nós caminharmos juntos com a Artesp, como agência reguladora responsável por fiscalizar esse contrato; e outras coisas, Sr. Milton, que nós precisamos também, nós precisamos, no meu entendimento, atrasados, muito embora mais avançados que outros estados, mas isso não serve de comparação, nós estamos atrasados em tecnologia nas nossas rodovias.

Nós temos, por exemplo o “fast pass”, que é uma alternativa que existe em países de primeiro mundo, não tem mais sentido ter cabines nas nossas entradas das cidades que cobram pedágios, existem outro mecanismo de que tornam o trânsito mais rápido, e diminuimos o congestionamento nas entradas da cidade.

A gente precisa avançar muito nesses temas de tecnologia nas nossas rodovias, e a gente quer aqui, como Comissão de Transportes, colaborar nesse aspecto; para encerrar, Sr. Presidente, quero cumprimentar o indicado, o Sr. Milton, e enaltecê-lo pelo currículo,

sobretudo pela sua humildade, uma das maiores virtudes para mim, em um ser humano, é a sua humildade, e percebo aqui a sua humildade no diálogo conosco.

Espero que nós possamos trabalhar em conjunto com a Artesp, e deixo aqui consignado meu o voto como “sim”, eu (Ininteligível.) pela aprovação, e continuarmos aqui à disposição para avançarmos em pautas para o estado de São Paulo. Era isso, Sr. presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Agradeço ao deputado Camarinha, acho importante mesmo, mais para a frente, a gente estar fazendo um convite ao Milton Persoli, deixa ele se eleger primeiro; e com certeza virá à nossa Comissão, para que a gente possa estar falando aí de toda, cada um tem uma região que defendemos, e com certeza ele vai estar dando uma grande ajuda para esta Comissão. A próxima inscrita é a deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Bom dia, Sr. Presidente, bom dia a todos os membros aqui da Comissão; também mandar um abraço para o nosso presidente, Ricardo Madalena, que está afastado, mas que logo vai estar aí de volta; também agradecer aqui ao nosso secretário, João Octaviano, que está participando também desta reunião; e ao Milton Persoli, que é o convidado especial aqui hoje para a sabatina.

Mas dizer que eu não tenho nenhuma pergunta, Milton, muito pelo contrário, eu já estive algumas vezes na secretaria, e nós já tivemos várias outras reuniões; dizer que você é uma pessoa que é qualificada, e tem todas as condições de assumir esse posto da Artesp, foi uma feliz indicação. E somente mesmo para dizer que nós estamos aqui para também fazer coro, junto a vários outros deputados da Comissão, de que o meu voto é “sim”, e de que a gente está junta; e no que for preciso estaremos aqui à disposição. Muito obrigada. Leve à Artesp com todo o carinho, que ela realmente é um braço muito importante da gente, aqui do Governo, e na Assembleia. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Agradeço a deputada Carla Morando, e o próximo inscrito é o deputado André do Prado.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL - Bom dia, Sr. Presidente Rogério; bom dia aqui aos demais deputados da Comissão de Transporte; hoje estou aqui como deputado suplente,

suplente do nosso presidente desta Comissão, Ricardo Madalena; e quero agradecer, como membro do nosso partido, a todas as congratulações que todos os deputados fizeram.

Esse deputado que é meu amigo, meu irmão, eu tive o prazer de convidá-lo para ser candidato a deputado, e pertence ao meu partido, então fico muito feliz pelo carinho que todos têm para com o nosso deputado, Ricardo Madalena. E ademais, queria dizer Sr. Presidente, como o deputado Vinícius Camarinha colocou, fico muito contente de saber que nós teremos à frente da Artesp uma pessoa realmente com muita experiência, com muita sensibilidade com as pessoas, pelos cargos que ele ocupou como secretário, como subprefeito regional na Capital; o que não é fácil, nós sabemos.

Eu já fui prefeito da cidade de Guararema, e sei o quanto é difícil você comandar o Executivo, então todas as experiências que ele tem me deixam muito feliz, porque eu acho que até a Artesp necessitava, realmente, de uma pessoa da altura e do conhecimento que tem o Milton; então eu quero já deixar também o meu voto de “sim” para o Milton, e também colocar algumas ponderações aqui do debate que nós estaremos fazendo na Comissão, que eu já venho fazendo há três anos esse pedido, essa luta.

Que é a alça do Rodoanel na cidade de Suzano, há três ano nós estamos lutando, essa alça não foi construída, e quando foi feito o Rodoanel; e com isso, os cidadãos daquela região têm que andar mais de dez quilômetros, e retornarem ao Rodoanel, para poder acessar as cidades; uma injustiça muito grande, porque essa alça já estava contemplada no contrato inicial da SPMAR. Então eu acho até que é um crime que deve estar ocorrendo neste contrato, eu já falei com o nosso secretário, João Octaviano, que realmente tem se dedicado, sei que agora, devido a essa transição na Artesp, eu espero que realmente agora isso possa se resolver definitivamente; que a população de mais de um milhão e meio de pessoas naquela região leste sofre todos os dias pela não conclusão dessa alça no acesso na cidade de Suzano.

Isso tem gerado diversos problemas: questões de segurança, porque muitos usuários dão ré na rodovia para poder ter acesso à cidade de Suzano, o que acontece hoje, Sr. Presidente, viu, Milton? É que hoje o desenvolvimento daquela região depende dessa alça, nós sabemos que o Governo colocou, no momento, uma alternativa que seria a Estrada dos Fernandes; que eu não sou contra, só que a Estrada dos Fernandes, para ser construída com a alça, ela custa 500 milhões de reais, enquanto que você tem uma alça, que já está prevista no contrato, que é a obrigação dessa SPMAR, ela custa 50 milhões.

Então não tem lógica a gente continuar adiando a construção dessa alça, que a obrigação da SPMAR era de já ter construído lá atrás. Em paralelo a isso, vamos construir, se o Estado tiver dinheiro, se a concessionária tiver dinheiro, ela construa também uma alça

de acesso à Estrada dos Fernandes; mas não é justo para nossa região tanto tempo demorar para fazer uma alça, que contempla um milhão e meio de pessoas, que vai gerar riqueza, que vai gerar emprego.

Então essa, Milton, vai ser uma das minhas lutas junto com a Artesp, junto com a concessionária, para que nós possamos, realmente, resolver e atender os anseios da população daquela região; ademais, outros assuntos não vou ficar debatendo aqui, mas esse é só um ponto que eu gostaria que você levasse aí com a sua posse.

Põe debaixo do braço, realmente, esse pedido da nossa região de um milhão e meio de pessoas, que transitam diariamente nessa Rodovia, diariamente; então peço isso, que isso seja uma prioridade aí no começo do mandato como presidente da Artesp, como diretor-geral da Artesp. Então essa é a minha pergunta, presidente, ademais parabenizar, realmente, o Governo do Estado, o governador João Doria, o vice-governador, e pelo secretário pela indicação de um nome com tanto conhecimento, que vai poder dar muita contribuição a todo o estado de São Paulo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Agradeço ao deputado André do Prado, e o próximo inscrito aqui é o deputado Itamar Borges.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Bom dia, presidente, bom dia, colegas; bem objetivo, fazendo aqui das palavras dos colegas que me antecederam, o André em especial, Campos, fez um relato antes do começo da reunião, que acabou até sendo utilizado pelo deputado José Américo. Eu quero registrar aqui o meu respeito à pessoa do Dr. Milton Persoli, como disse o Campos, a sua história que é tão construída; tenho tido a oportunidade de conviver com ele ali como secretário-executivo da Secretaria de Transporte, junto com o secretário João Octaviano.

E quero dar o meu depoimento aqui, não só da sua história anterior, mas o que vem fazendo atualmente, e o preparo total representando o governador, essa indicação do Doria, do Rodrigo; e cumprimentar o Carlão, líder do Governo, que acompanha isso desde o início, e desejar sucesso. E nos colocar à disposição, não só como líder da bancada, como membro substituto desta Comissão também, parabenizando o presidente, Rogério Nogueira, pela condução desta; e à tarde estaremos juntos, com mais uma deliberação. Era isso. Presidente Rogério?

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pode continuar, estamos ouvindo.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Eu concluí, era apenas isso, cumprimentar e desejar sucesso aí, e colocar a bancada do MDB como (Ininteligível.) nesse propósito aí, reconhecendo o valor e a competência do Milton Persoli.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Agradeço-lhe, deputado Itamar Borges; o próximo inscrito é o deputado Rodrigo Gambale.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Olá, bom dia a todos os deputados, ao líder do Governo, deputado Carlão Pignatari, e dar um bom dia também ao secretário de Transportes, o Dr. João Octaviano, bom dia; e a todos que nos acompanham na Comissão de Transportes e Comunicações. Acompanhamos aqui a fala do Dr. Milton Persoli, parabéns pelo currículo, por toda a experiência, e por tudo o que o senhor já demandou no estado de São Paulo; também na área mais da municipalização, da prefeitura de São Paulo.

A gente espera que a Artesp se envolva com um trabalho muito propositivo no estado de São Paulo, e principalmente na Região Metropolitana, que é da onde eu faço parte também, do Alto Tietê, onde eu represento; assim como o deputado André já acabou citando, a gente sempre, quando conversa com a Artesp, luta bastante, Dr. Milton, por esta alça do Rodoanel na região do Alto Tietê.

É uma região que, se for contar Guarulhos, passa de dois milhões de habitantes, que seriam de forma direta beneficiados; e até hoje, desde quando se inaugurou, se eu não me engano isso foi em 2008 que inaugurou, em 2010 que inaugurou o Rodoanel, já temos aí provavelmente cerca de dez anos esse trecho leste, foi colocado ali na Rodovia Ayrton Senna uma placa, na inauguração, como um retorno provisório, “retorno provisório operacional”, lembro bem do que estava escrito na placa.

Se o senhor passar ali na entrada desse retorno, Dr. Milton, o senhor vai perceber o seguinte: uma caminhonete tem dificuldade em acessar esse retorno, então ele fica ali no “guard rail” com muitas marcas de carros que raspam as suas laterais, e dificuldades até mesmo para quem vem do litoral, para a família no carro, o acesso ali é uma entrada no mínimo criminosa. Porque ela é uma mão única, de via única, não tem nenhuma iluminação embaixo da rodovia; e se alguns bandidos forem cometer assaltos, as famílias são presas

fáceis; então, eu gostaria que o senhor olhasse para isso com muito carinho, esse retorno foi colocado lá, foi feito de forma provisória.

Depois de seis meses de inauguração do Rodoanel, a única coisa que era provisória lá era a placa, retiraram a placa de retorno provisório, e se tornou um retorno definitivo; se o senhor passar ali no período da noite, por volta das seis ou sete horas da noite, vai ver que é algo criminoso, porque a chance de roubo é muito grande.

Inclusive o próprio Estado estava delegando uma viatura da polícia rodoviária para fazer plantões noturnos ali, para trazer um pouco mais de segurança; então é uma alça que a gente deseja muito, é no mínimo uma economia de 25 minutos para os moradores de Poá, Ferraz, Suzano nesse retorno, na subida do Porto de Santos, ou no retorno do litoral sul do Estado. E que vai facilitar, agilizar e, principalmente, trazer muitos investimentos; principalmente para Ferraz de Vasconcelos, Poá e Suzano, que a quantidade de áreas que tem no entorno do Rodoanel, nesse trecho leste, que ainda podem ser áreas industriais, tem uma quantidade muito grande de espaços.

Então a gente está trabalhando bastante em cima dessa alça de acesso, foi feita somente a alça de entrada no município de Poá, e a alça de saída do Rodoanel até hoje ela não foi criada; e esse retorno, eu gostaria que o senhor pudesse se fazer presente, talvez numa agenda com os deputados da região, ou até mesmo de a gente gravar um vídeo e mostrar, mas o perigo ali é constante.

No mais, quero desejar mais uma vez parabéns, sucesso nessa nova empreitada, e no que precisar da Assembleia Legislativa estaremos sempre à disposição; mas a gente não pode deixar de fazer as cobranças pontuais, onde sabemos que mais exige a população que nos elegeu, e acreditou no nosso mandato. Muito obrigado a todos, um bom dia a todos os deputados, Milton e secretário, um grande abraço.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Agradeço ao nosso deputado, Rodrigo Gambale. Encerrada a nossa lista de inscritos, eu passo a palavra ao Milton Persoli, para que possa estar respondendo aos questionamentos; o senhor tem 20 minutos, viu, Sr. Milton? Prorrogáveis, se for necessário.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI - Obrigado, presidente. Antes de mais nada, eu queria me redimir, e agradecer ao deputado Campos Machado, porque eu esqueci, na minha fala inicial, de prestar uma homenagem ao nosso deputado, o Ricardo Madalena;

eu havia escrito essa necessidade de prestar a ele essa homenagem, esse pronto restabelecimento, Deus foi bondoso a ele no diagnóstico inicial.

Consegui vencer essa etapa, e já está muito próximo de retornar ao trabalho, e meus agradecimentos a ele também, ele foi muito cordial quando da minha indicação inicial, me recebeu em seu gabinete, pudemos traçar uma primeira conversa já; então eu cometi essa falha, e eu quero me redimir dessa falha, e agradecer ao deputado e o seu pronto restabelecimento.

Muito obrigado, deputado Campos Machado, pela lembrança; eu inicialmente quero já assumir dois compromissos, ou alguns compromissos: o primeiro compromisso é com, presidente, com o senhor e com a Comissão de Transportes, e que a gente faça, eu não digo talvez mensalmente, mas a cada dois meses uma apresentação específica na Assembleia, na Comissão de Transporte, da atuação da Artesp.

Então a gente pode traçar as pautas, e deixar isso sempre aberto; quer dizer, a Artesp não tem o porquê, ela tem qualidade, ela tem produto, ela tem serviço, ela tem profissionais com gabarito enorme, que podem contribuir muito com a Comissão de Transportes na elucidação de problemas, no seu plano estratégico, e dividir com vocês esse plano estratégico. Enfim, colocar a Comissão de Transportes, a Artesp à disposição da Comissão de Transporte; então, desde já, assumo esse compromisso, de que a cada dois meses nós vamos, na Comissão de Transportes, e uma pauta conjunta, apresentar o que for necessário, o que for importante para todos.

Então é o primeiro compromisso assumido; o segundo compromisso assumido, a concessão Pipa, que agora a empresa chama-se Eixo SP, ela assumiu a operação dela no dia 5 de junho; então é uma operação grandiosa, ela tem 1273 quilômetros de extensão, ela envolve 62 municípios. Nós estamos falando que, pelos meus informes aqui, estamos falando de 28 milhões de pessoas beneficiadas pela concessão; então eu tenho um compromisso, já assumido, de assim que a gente for indicado, e eu tomar posse, nós faremos uma vistoria operacional junto a essa concessão.

E aí os deputados da Comissão poderão ser convidados, poderão participar, deverão ser convidados, e acho que honra muito a participação dos deputados nessa visita, é uma visita operacional, uma visita para que a gente possa, inicialmente, avaliar a operação da empresa; então ela assumiu agora a operação no dia 5 de junho, então é obrigação nossa. A Artesp faz essa fiscalização, mas eu, como coordenador-geral, como diretor-geral, me sinto já obrigado a imediatamente me deslocar lá, e pode ser em Piracicaba; o deputado Roberto Morais nos recepcionará brilhantemente, tenho certeza, e a gente faz essa reunião com a

própria concessão, com os deputados que acharem conveniente estarem presentes nessa visita.

Para que a gente possa já estabelecer, e deixar bastante transparente, as condições, os contratos a forma como está sendo gerida, e como está sendo fiscalizada essa concessão; então já é o meu segundo compromisso. O terceiro compromisso também eu faço com o deputado Rodrigo Gambale, o presidente da SPMAR é o Marcos Fonseca, e nós trabalhamos muito tempo na CET, deputado, ele é uma pessoa também muito técnica, e tenho certeza que a gente, nessa vistoria que eu vou me propor a fazer, e o senhor, por favor, será informado, a gente vai marcar junto com a concessão SPMAR, a gente buscar uma solução.

Todos sabem que as soluções não são fáceis, uma vez implantada a rodovia novos acessos a serem implantados precisam ter um trabalho, e um estudo, muito complexo; porque esse novo acesso pode impactar, não previsto. Eu estou falando de acessos não previstos no contrato original, o senhor está me falando que esse contrato já previa, então é um dos motivos que a gente vai buscar para saber se essa alça já estava constante como obra contratual a ser executada; e porque ela não foi executada, se foi contratual ou não.

Se não for contratual, ela logicamente vai ter um valor, e vai sofrer um reequilíbrio, mas de qualquer forma, qualquer acesso que adentre uma rodovia precisa ser muito bem estudado, porque ele pode impactar, e trazer um prejuízo à rodovia; aí você piora os seus níveis de serviço, e aí você compromete o próprio desempenho da rodovia. Então os novos acessos têm que ser bastante equacionados, e muito estudados; então até por conta disso eu faço um pouco a defesa da Artesp, e em demora em algumas respostas, até por conta da complexidade da decisão, e dos estudos que compõem uma decisão desse porte; então por menor que seja, até uma entrada de uma Prefeitura local numa rodovia, que é um dos grandes problemas das prefeituras locais.

Você faz uma obra, faz uma expansão, e essa obra tem que se conectar com a rodovia; é importante que ela faça essa conexão com a rodovia, mas essa conexão com a rodovia tem que ser muito bem estudada. Ela não pode trazer prejuízos nem para a Prefeitura, nem para os acessos locais, e muito menos para a concessão, porque isso pode impactar muito no desempenho viário da concessão; e aí você tem que exigir esses estudos, e aí esse processo que, aparentemente, parece ser simples, de ligação de um acesso a uma rodovia, ele se torna enormemente moroso, mas ele requer esse trabalho, ele requer esse estudo; então esses três compromissos iniciais já estão assumidos.

E eu vou ser bem rápido, para não tomar muito tempo; eu tomei o cuidado de anotar todas as demandas de vocês, o deputado José Américo falou um pouquinho sobre as

concessões; deputado, só para lhe responder, das 20 principais rodovias do Brasil, 19 estão no estado de São Paulo, e estão sob concessão, então a importância das concessões no estado de São Paulo é muito grande.

E a Artesp tem um papel muito grande de fiscalização, então o senhor fala sobre problemas graves de manutenção, iluminação, acostamento, tudo isso é observado diariamente, por equipes que percorrem as rodovias, e é trazido para as concessionárias imediatamente a correção; então isso é feito, eu me disponho a, em um outro momento, passar ao senhor esses relatórios dessas empresas, que eles chamam de EAGs, ou EAFs, que fazem esse trabalho de fiscalização diário, junto às rodovias.

Então esse problema pode acontecer, mas ele é exigido o seu tratamento imediato, ele é tratado junto às concessionárias de forma imediata pela Artesp, com multas, e inclusive algumas grandes reivindicações das concessionárias é o excesso de rigor, por parte da Artesp, nessas fiscalizações; e nós não vamos deixar de fazer essa fiscalização, e vamos manter esse rigor.

Para, exatamente, não acontecer isso que o senhor está relatando; então esse rigor vai ser mantido, essa fiscalização vai ser mantida, e as concessões estão sob isso muito bem tratadas pela Artesp, e vão continuar dessa forma. O senhor fala também sobre o Rodoanel, a nossa participação da Dersa aqui; nós assumimos esse compromisso quando assumimos a Dersa, o primeiro compromisso assumido com o governador, com o secretário Octaviano, e com o vice-governador Rodrigo Garcia, era do tratamento das travessias litorâneas, as balsas.

Encontramos as balsas em um estado deplorável, encontramos as balsas, toda a frota de balsas e lanchas; metade das balsas e lanchas estava sucateada, e aí nós conseguimos reverter. Hoje, nós temos um processo sob controle, então as balsas e as travessias estão equacionadas, é um processo razoavelmente lento no espaço, mas demoramos seis meses para equacionar isso; e hoje o senhor pode ter consciência, e tenha acesso a todos os relatórios, do desempenho do sistema de balsas ao longo das travessias litorâneas.

E o Rodoanel, o Rodoanel é importante, ninguém pode negar a importância do Rodoanel norte, é uma obra de importância viária, para o Estado, muito grande, de importância logística muito grande para o Estado; ela está sendo tratada com o maior rigor dentro das orientações que nós recebemos pelo governador, pelo vice-governador, e pelo próprio secretário. O secretário João Octaviano, presente nesta reunião, muito me honra a presença dele aqui, ele sempre fez questão de manter esse rigor no Rodoanel; tanto que imediatamente assumiu o Rodoanel, nós contratamos a Fipe para fazer todo o trabalho de levantamento na parte estrutural e contratual.

Na parte de medições, e na parte financeira, a Fipe se debruçou muito sobre isso, e contratamos o IPT para que fizesse um trabalho na área estrutural; para a gente poder receber, e ter plena segurança no que foi implantado lá, para a gente poder dar andamento nesse edital. Então nós passamos por um processo muito rigoroso internamente, para que a gente pudesse ter a segurança de colocar um novo edital na rua, e nós temos essa segurança hoje, foi dada essa segurança pelo secretário e ao governador; então o edital do Rodoanel foi plenamente seguro, um novo edital vai sair, a obra vai ser completada, é uma obra de grande importância para o Governo, é uma obra de grande importância para o estado de São Paulo.

Com todas as garantias, as garantias técnicas, as garantias contratuais, todas as tendências que foram verificadas junto aos órgãos de controle, os tribunais de contas federal, estadual, o Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual, tudo isso foi levado em consideração para a montagem desse novo edital; todo o trabalho do que foi executado foi plenamente auditado.

Então, o senhor pode ter certeza de que o que está lá, e o que vai ser implantado está dentro de um padrão de rigor, um padrão de excelência, um padrão de transparência muito grande. Veremos uma forma de executar essa obra dentro de um padrão, que é uma exigência até do próprio secretário, de uma exigência de transparência muito grande; nós vamos ter essa obra on-line, deputado, o senhor vai poder acompanhar essa obra, todo o desenvolvimento da obra, toda a infraestrutura; caminhões, maquinário, tudo on-line.

Então isso é um processo de transparência, todas as medições, todo o acompanhamento técnico dessa obra será acompanhado on-line por todos; então isso é uma exigência, foi uma exigência do próprio secretário na elaboração desse edital. Então o senhor pode ter certeza de que esse edital, e o Rodoanel, está garantido, a sua eficiência estrutural, o que está lá está atendido, o que está lá está bem construído; é lógico que tiveram problemas, mas esses problemas estão no âmbito dos órgãos de controle.

Nós não fizemos nenhuma interferência, e a parte policial, inclusive, está sob os órgãos de controle; os ministérios públicos é que estão cuidando do passado, nossa intenção foi dar andamento ao Rodoanel, uma obra dessa importância não pode ficar parada, uma obra desse valor não pode parar. Então os valores, quando uma obra fica parada, eles se multiplicam, isso é importante; então eu acho que era isso o que eu tinha para falar ao senhor.

Ao deputado Campos Machado eu agradeço as palavras, muito obrigado, deputado, inclusive o seu reconhecimento ao deputado Ricardo Madalena; pegar aqui, o deputado Roberto Morais, eu já falei também sobre a visita ao Eixo SP, de a gente dar como compromisso nosso da gente executar isso rapidamente.

Assim que a gente assumir, já vamos executar essa visita oficial à operação, à empresa, e a vocês, deputados da região, poderem marcar aí e receber essa orientação, essa transparência do que está acontecendo na rodovia; uma concessão desse porte, com esse tamanho, é importante que a gente tenha esse acompanhamento on-line, e isso vai acontecer, tem esse nosso compromisso, e vocês serão chamados quando dessa primeira visita.

O deputado Jorge Wilson falou sobre a importância da Artesp, e também agradeço um pouco sobre as suas palavras, deputado, e nessa apresentação que nós faremos junto à Comissão de Transportes, deputado, nós falaremos sobre as tags, a importância dessas tags e o que elas representam para as concessões; o que ela representa para a Artesp, o que ela representa para o usuário. É um trabalho muito grande dessas empresas, as chamadas OSAs, que são as Operadoras do Sistema de Arrecadação, essas operadores são auditadas pela Artesp, são auditadas pelas concessionárias, e isso é importante que o senhor tenha ciência, e a gente tenha essa transparência.

O SR. - Está sem som.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI - Vocês estão me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Aqui está ok. (Vozes sobrepostas.)

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI - Deputado Jorge Wilson; ao Vinícius Camarinha, muito obrigado, deputado, pelas suas palavras carinhosas, realmente a gente tem um olhar muito atento na área social. Eu faço um trabalho também social, à parte da minha atividade profissional, mas esse olhar para o social é importante. Quando o gestor público tem que ter essa sensibilidade, tem que ter esse olhar, se colocar na posição do outro, não é? Isso é importante, e nós, como gestores públicos, temos que ter essa posição; se colocar na posição contrária, se colocar na posição do munícipe, entender a dúvida, entender o que ele está passando.

Então isso é importante, a gente sempre fez isso, e vai continuar trazendo esse olhar, trazendo essa forma de gestão junto à Artesp; eu tenho esse compromisso, é um desafio bastante grande, mas o meu empenho será grande, eu tenho certeza de que eu posso contar com vocês, e quero dividir isso com vocês. E permitam todos, Srs. e Sras. Deputados, dividir isso com vocês, é uma tarefa árdua e é um prazer muito grande a gente estar dividindo isso

com a maior Assembleia do nosso Brasil; a importância desta Assembleia, a importância da qualidade dos parlamentares que estão nesta Assembleia, que estão nessas comissões não pode ser desconsiderada.

E eu queria dividir muito a nossa administração, eu posso falar em termos até do deputado, do nosso querido secretário, do governador; o Carlão, que é o nosso líder, também sabe disso: dividir a nossa administração com vocês, que é importante. Então, deputado Vinícius Camarinha, nisso a gente também vai falar um pouco sobre as tecnologias, pedágios, quando nós fizermos a nossa apresentação nas comissões de Transporte nós vamos trazer esse tema, que que é tão caro, e tão necessário para as novas concessões.

Nós estamos buscando, e agora pelo problema da pandemia, deputado, nós temos uma necessidade; nós fizemos um trabalho aqui junto com a secretaria, junto com as comissões de vigilância, a secretaria liderou um trabalho muito grande junto ao IPT, Artesp, DER, e Dersa, com profissionais de altíssima qualidade, sobre a importância da tecnologia.

O que é o uso da tecnologia para um apoio, por exemplo, na pandemia? Se pudermos identificar o caminho da pandemia ao longo das rodovias, a evolução, usar todos os recursos para trazer benefícios para uma busca de um programa tão necessário, não é? Tão vivo no nosso dia a dia; então é isso. Deputada Carla Morando também, muito obrigado, a senhora sabe da nossa estima à senhora, ao seu marido, a gente sabe, e eu faço questão de agradecer e registrar o quão combatente a senhora é, aqui nas suas visitas, o quanto a senhora é combatente, e busca melhorias para sua região.

Eu faço questão de registrar isso perante os nossos queridos deputados aí, na sua vinda aqui, que não foram poucas as suas visitas, as suas demandas, e a sua busca pela melhoria; então é muito legítimo, e a gente procura muito atendê-las, e nós vamos procurar, e vamos buscar atender a maioria das possibilidades, atender às suas demandas.

O deputado André Prado, a gente já falou sobre a SPMAR, deputado, de a gente fazer essa interlocução junto à SPMAR, e fazer a vistoria lá, e buscar uma solução; da Estrada dos Fernandes a gente já sabe, o secretário me parece que foi lá pessoalmente, já teve esse grupo técnico já buscando essa solução. Não é uma solução fácil, nós temos que, desde já, buscar e informar que não é uma solução fácil para a gente trazer, mas temos que enfrentá-lo, temos que achar uma solução.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Sr. Milton, eu peço uma licença ao senhor.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI - Pois não.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Eu tenho uma questão de ordem do deputado Alex de Madureira, peço para que ele prossiga com a questão de ordem, para que depois a gente volte aí com o senhor. Deputado Alex de Madureira.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Bom dia, presidente, pela ordem. É só fazer uma pergunta: como eu não sou membro desta Comissão, a minha questão de ordem ao senhor, presidente, é se eu posso me inscrever. Eu sei que eu estava acompanhando pelo YouTube, sei que o Dr. Milton já está na sua fala, e já houvera a manifestação de todos os deputados; parabenizar aqui até a fala do deputado Campos Machado, e também a compreensão do deputado José Américo no início desta Comissão, para que não houvesse interrupção, e nem adiamento, desta reunião que está acontecendo agora. Então, eu gostaria de saber só, presidentes, se eu posso fazer o uso da palavra por um minuto, depois.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Na qualidade, no final do esclarecimento do Milton Persoli, o senhor vai poder ter cinco minutos para aproveitar, e poder tentar fazer o uso da palavra.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Obrigado, eu vou me inscrever no chat.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Ok. Volto a palavra ao Sr. Milton Persoli.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI - Obrigado, presidente, eu estava falando sobre o deputado André do Prado, e já falamos um pouquinho, e deputado Itamar Borges, muito obrigado pelas palavras, eu acho que também é o mesmo, justiça, eu falar a mesma coisa, porque a gente teve muito contato, e a gente sabe do seu empenho; registrar perante todos os nobres deputados, também, o grande empenho pessoal do deputado em alguns assuntos.

Vindo aqui na secretaria várias vezes, buscando reuniões em campo, enfim, é muito importante a presença do deputado aqui; ele é muito combativo também, aliás todos. Mas em especial essas duas que a gente teve uma ligação muito próxima, e fizemos algumas regiões em conjunto; queria agradecer também as palavras.

Eu acho que era isso, presidente, de uma forma geral, se os nobres deputados tiverem uma nova rodada de informações a gente pode retornar, o que for necessário para que sejam sanadas todas as dúvidas; e reafirmar esses compromissos, reafirmar os três compromissos assumidos já. Eu acho que, e aí procurar agora ouvir o deputado Alex de Madureira, e ver se eu posso responder alguma questão a ele e aos senhores. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Agradeço ao Milton Persoli, por ter respondido até agora, e a questão de ordem feita aqui pelo Alex, nós vamos dar a ele, ele como líder, cinco minutos, Alex de Madureira.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Obrigado, presidente, obrigado queridos amigos deputados, líderes e todos que participam desta Comissão de Transportes; eu estava acompanhando, Dr. Milton, desde o início da comissão pelo YouTube, e não aguentei, e corri para me arrumar lá, para poder participar aqui com vocês também.

Mais para corroborar com a maioria das falas aqui, e para dar as boas-vindas ao senhor nessa nova função, nessa nova missão; e entendo que foi a melhor escolha para a Artesp, a Artesp está, nos últimos dias, nas últimas semanas, nos últimos meses, nós estamos tratando, muitas vezes, de alguns assuntos lá. E a Artesp, por mais que tenha um quadro muito bem preparado, e tenho certeza que o senhor vai verificar isso muito rápido, e já tem contato com todo mundo lá, mas precisa de alguém como o senhor lá para ser o ponto de apoio, para ser realmente uma cabeça pensante, para ser aquele que toma as decisões; então, na minha fala, eu gostaria muito de parabenizá-lo por essa nova missão, e parabenizar o Governo do Estado de São Paulo, pela escolha.

E parabenizar a Assembleia Legislativa de São Paulo, por poder participar desse processo também; sei que é da mesma forma que o senhor sempre agiu das últimas vezes em que nós nos falamos, e todas as vezes que eu tive como chegar ao Dersa, através do senhor. Fui muito bem atendido, prontamente, sempre de uma forma direta, objetiva, sem muitos rodeios, a forma que o senhor faz sempre resolvendo, procurando resolver os problemas de todos; e é lógico que nós, muitas vezes, levamos problemas, pensando na população, pensando naquele que está lá na porta, e o senhor sempre foi muito atencioso a tudo isso.

Então quero parabenizar o senhor, e agradecer aqui ao presidente, Rogério Nogueira, por ter permitido essa intervenção, e por ter dado tempo de eu participar aqui, e dar as boas-vindas ao senhor nessa nova função; e dizer que a Assembleia Legislativa continuará à disposição, não só a Comissão de Transportes, mas também tenho certeza que todos os

deputados, que veem no senhor uma pessoa responsável, que veem no senhor uma pessoa que é companheira, que é fiel, que é leal, e que continuará sendo assim, tenho certeza, atendendo aos anseios da população do estado de São Paulo, e fazendo o melhor para todos. Muito obrigado, um grande abraço, parabéns.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Obrigado, deputado Alex Madureira; Sr. Milton, eu vi que o José Américo, o deputado José Américo, quer se inscrever novamente; mas como ele já usou o tempo dele, alguma coisa relacionada que o seu Milton não respondeu, Sr. Américo?

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Sim.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Porque aí ele já passa, dá a resposta para o Alex, e acaba também respondendo a sua. Está com a palavra, pois não.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Eu vou fazer duas perguntas muito rápidas. Em primeiro lugar, eu, deputado Rogério, é óbvio que eu sei que existem as rodovia de São Paulo sob concessão, Dr. Milton, é óbvio que eu sei, e sei cada uma delas, e conheço as empresas. E queria dizer o seguinte: nós entramos num processo, a partir de 2019, de renovação das concessões; então eu queria saber o seguinte: o senhor não tem condições de, talvez, oferecer isso para nós, na verdade o senhor está chegando agora, mas eu gostaria de ter, da parte da Artesp, através do senhor, um balanço dessas novas concessões.

A que foi renovada foi renovada sob quais bases? O que tem de diferente em relação ao contrato anterior? A que não foi renovada, em que pé está? Vai ser renovada, vai ser assim e assado; é nesse sentido, entendeu, que eu gostaria de saber, um balanço sobre as renovações. A segunda questão, sobre o relatório do Ministério Público sobre a conservação das estradas São Paulo, também é uma coisa que o senhor só vai poder ver quando o senhor estiver na Artesp, mas é um relatório que foi feito, e eu gostaria que a Artesp desse uma resposta sobre aquele relatório; certamente deveria ter feito aquilo.

O senhor falou do procedimento que é feito, ótimo, perfeito, está bom, é uma boa resposta; mas eu gostaria de ver se houve uma resposta global sobre o questionamento do Ministério Público. Terceiro: a minha experiência com a Artesp, Dr. Milton, não é das melhores, é muito complicada, nós tínhamos um presidente que era, talvez, dos caras que sentiam um dos mais importante do mundo; não recebia ninguém, não é?

O Giovani, péssimo, acho que a Artesp não está na altura de uma agência reguladora que ela precisaria ter; nós vamos colocar o senhor na Artesp para ver se, inclusive, melhora; eu vou votar no senhor, já vou adiantar o meu voto, para ver se melhora. E com certeza vai melhorar, é uma pessoa que tem muita capacidade, e geralmente, nos cargos que o senhor ocupou, o senhor sempre foi muito acessível à conversa com os parlamentares e tal.

A Artesp é um órgão sem diálogo, tem dificuldade de falar, é uma coisa pouco transparente; é até chato falar, mas é assim, realmente a experiência que eu tive com a Artesp foi muito ruim até agora. São essas as minhas considerações, então a pergunta foi do relatório, se houve uma resposta global sobre o relatório; e segundo, o balanço das renovações das concessões. Só isso, se o senhor não puder fazer isso agora, o senhor fornece depois e tal, sei lá, de algum jeito; o balanço das renovações é importante. O que foi renovado, e o que não foi renovado; e do que foi renovado, em que base foi feita a renovação.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Obrigado ao deputado José Américo, passo a palavra ao Milton; o que não puder ser falado depois pode enviar aí para a Comissão, que nós distribuimos para todos os deputados.

O SR. MILTON ROBERTO PERSOLI - Perfeito, presidente; deputado Alex de Madureira, muito obrigado, nossa relação acho que é anterior até a Dersa, de quando eu estava na CET, nós pudemos estabelecer uma relação; e poder, a CET, na época, ajudar a igreja em algumas demandas, enfim. A igreja, que era importante, que é exatamente o que a gente falou sobre o Vinícius Camarinha, esse olhar do próximo; então o seu ministério, eu lembro que é enorme, é grande, é importante, que a gente pôde estabelecer essa comunicação, e felizmente conseguimos atender uma demanda que era justa, e compatível, e exequível.

Então, muito obrigado, estaremos à disposição do senhor, e de todos aí, para poder atendê-lo. Presidente, eu não sei se essa audiência será gravada, se ela será transcrita. Eu digo isso porque, da transcrição dessa audiência, a gente pode gerar um documento de resposta aos Srs. Deputados, às demandas dos Srs. Deputados, e em especial ao deputado José Américo. Então, eu transformo essa audiência transcrita em um documento interno, e esse documento tramita, e pode ser direcionado aos deputados que necessitem, que nos fizeram algumas arguições, que fizeram algumas demandas ao longo dessa audiência.

Então, eu pediria que o senhor fizesse essa gentileza de, depois, nos encaminhar para que a gente possa dar andamento interno, e buscar essas respostas, e devolver essas respostas que são importantes; acho que era isso. Mais uma vez manifestar um muito obrigado a todos

pelas manifestações pessoais à minha pessoa, em especial ao meu currículo; e podem ter certeza de que, da nossa parte, haverá esse grande empenho, essa grande busca de relação, como já tem até.

A Artesp já vem fazendo isso, nós vamos só nos aprimorar um pouco nessa relação, vamos buscar maiores parceiros e maior proximidade; em momento algum, a gente tem certeza, os nossos colegas da Artesp deixaram de atendê-los, então é uma questão só de buscar formas e momentos mais adequados, e vistorias. Enfim, outras maneiras de que a gente possa buscar sempre o que for melhor para a população, o que for melhor para o Estado, que for melhor para todos.

Muito obrigado a todos. Eu me coloco à disposição, presidente, para uma nova reunião, se houver necessidade.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Eu agradeço ao senhor Milton Persoli, pelos esclarecimentos, e encerramos aqui a arguição. E antes de dar por encerrada a presente reunião, designo a nobre deputada Carla Morando para relatar o PDL nº 2020 de 2020; que convoca a 2ª reunião extraordinária desta Comissão, a ter início em cinco minutos, após o encerramento da presente reunião; para finalidade de apreciar o PDL nº 20 de 2020. Só solicitar aos deputados para que não saiam, para que fiquem conectados, para que não caia o sistema.

Então, dentro de cinco minutos, a gente retorna com a próxima reunião.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

* * *

- A reunião é encerrada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado Rodrigo Gambale; deputado Tenente Coimbra? Deputado José Américo?

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Presente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presente o deputado José Américo. Deputado Teonilio Barba? Deputado Vinícius Camarinha?

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado Camarinha, presente. Deputada Carla Morando?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presente a deputada Carla Morando. Estou vendo aqui o Rodrigo Gambale também, presente deputado Rodrigo Gambale. Substituindo o Cezar, deputado Mauro Bragato? Deputado Mauro Bragato, só ligar o som aí. Presente o deputado Mauro Bragato. Deputado Rogério Nogueira está presidindo. deputado Ricardo Madalena? Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor?

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado Wilson, presente. Deputado Itamar Borges?

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Presente, Sr. Presidente.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presente o deputado Itamar Borges. Pela ordem, deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente. Desculpa atrapalhar, mas era para estar ao vivo na TV Alesp ou não?

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Já estamos ao vivo, já deu a autorização.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Não está não, está passando (Ininteligível.).

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - É que como tem outras comissões.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Não vai ter?

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - É que, como vão ter outras comissões, eles estão passando algumas, mas já deram o ok que a gente está ao vivo, para começar.

O SR. - Está transmitindo pelo YouTube.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - No YouTube, não é?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Está ok.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado Roberto Morais, o deputado Roberto Morais fez um sinal, a gente tem que se acostumar com isso aqui, viu, deputado? Quando não é a gente que trava, é o pessoal de lá.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Presente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presente o deputado Roberto Morais. Deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Presente, presidente Rogério Nogueira.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pelo menos agora está rápido na internet, segura ele nas próximas eleições, bom, já deu o número. Solicito à secretária a leitura da Ata da reunião anterior.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pela ordem, deputado Campos Machado; Roberto Morais, desculpe.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Solicito a dispensa da leitura da Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Consulto os membros deste colegiado, para saber se há acordo em dar por lida, e aprovada, a Ata da reunião anterior? Aprovado. Ordem do Dia. Reunião convocada com a finalidade de apreciar a seguinte pauta: PDL 20/2020, da autoria da Mesa, que aprova a indicação de membro para integrar o conselho diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos e Delegados de Transporte do Estado de São Paulo, a Artesp; a relatora é a nobre deputada Carla Morando, com voto favorável à propositura. Solicito à nobre relatora que proceda à leitura do seu voto, e que também encaminhe, do seu e-mail institucional, ao e-mail da Comissão; consulto aos nobres pares. Antes, eu solicito à deputada para que faça a leitura.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Parecer nº 20/2020, da Comissão de Transportes e Comunicações, sobre o Projeto de decreto legislativo nº 20/2020. Por meio da mensagem A número 004/2020, o Sr. Governador, com fundamento no artigo 1º da lei complementar 918/2002, alterado pelo artigo 1º da lei complementar 1175/2012, trouxe a apreciação desta Casa a indicação do Sr. Milton Roberto Persoli, acompanhada do currículo, para integrar o conselho diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo, a Artesp, na função de diretor geral.

Após autuada e protocolada, a mensagem seguiu para a Mesa desta Assembleia Legislativa, sendo consubstanciada do presente Projeto de decreto legislativo, nos termos legais. Em seguida, a propositura foi encaminhada para exame da Comissão de Transportes

e Comunicações, por força do que determina o parágrafo 2º do artigo 1º da lei complementar nº 918/2002, com a redação dada pela lei complementar 1175/2012; recebidos os presentes autos na Comissão, foi convocado a reunião para a arguição pública do indicado pelo governador.

Realizada a arguição, fui designada como relatora para opinar sobre o nome indicado, e emitir um parecer; passamos a seguir à apreciação do nome indicado; pela análise do currículo profissional, constatamos que o indicado possui vasta experiência no ramo de infraestrutura e transportes, primeiramente destacamos a sua formação em processamento de dados, e engenharia de produção, ambos na Escola de Engenharia Mackenzie; como perito avaliador, pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e perícias, IBAP; e como pós-graduado em Trânsito e Transporte pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares da Universidade de São Paulo – Ipen-USP.

Participou de cursos nacionais e internacionais sobre liderança pública, transporte público e segurança, redução e prevenção de acidentes de trânsito; por fim, ainda em âmbito acadêmico, participou de congressos e seminários sobre temas relacionados ao trânsito, transportes e infraestrutura.

Ademais, observamos que o Sr. Milton Roberto Persoli possui grande histórico profissional no setor de infraestruturas e transportes; atualmente, ele é o secretário executivo da Secretaria Estadual de Logística e Transportes, tendo atuado ao longo da sua carreira em cargos de destaque, como diretor-presidente do Desenvolvimento Rodoviário, Dersa; diretor operacional, e posteriormente diretor presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego, CET; e como secretário-adjunto da Secretaria Municipal de Coordenação de Subprefeituras.

Além do histórico acima, concluímos que o Sr. Milton Roberto Persoli demonstrou, em sua arguição, perante os membros desta Comissão, qualificação e capacidade suficiente para ocupar o cargo de diretor geral da Artesp. Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de decreto legislativo nº 20/2020. Sala das Comissões, Carla Morando.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Consulto os nobres pares, se há voto em separado a ser apresentado. Encerrada a leitura do voto, passaremos então a discussão do item 1. Em discussão o item 1. Os deputados que quiserem discutir o PDL, peço que façam as inscrições pelo chat. Vocês têm 15 segundos para se inscreverem para a discussão. (Pausa.)

Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação, como vota o deputado Rodrigo Gambale?

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Presidente, sou favorável, sim. Como é que é?

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Votar simou não.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Sim, favorável.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Ao relator, “sim” é com o relator, voto sim do deputado Rodrigo Gambale. Como vota o deputado Tenente Coimbra? Ausente o deputado Tenente Coimbra. Como vota o deputado José Américo?

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Meu voto é sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - José Américo votou sim. Como vota o deputado Teonilio Barba? Ausente o deputado Teonilio Barba. Como vota o deputado Vinícius Camarinha?

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pela ordem, deputado Vinícius.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Voto sim.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - O deputado Vinícius Camarinha vota sim. Como vota a deputada Carla Morando?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Voto com a relatora.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Carla Morando vota sim, com a relatoria, que é da Carla mesmo. Como vota o deputado Mauro Bragato?

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Sim.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - O deputado Mauro Bragato vota sim. Como vota o deputado Ricardo Madalena? Madalena está ausente. Como vota o deputado Rogério Nogueira? Voto sim. Deputado Itamar Borges, como vota o deputado?

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Favorável, presidente, com a relatora.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - O deputado Itamar vota favorável. Como vota o deputado Roberto Moraes?

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pela ordem, deputado.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Vou votar com o parecer da querida relatora, Carla Morando. Voto sim.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Vota sim o Roberto Moraes. Como vota o deputado Campos Machado?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Além de tudo, e pelo apreço do Camarinha, voto sim.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Encerrada a votação.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Rogério, deputado, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pela ordem, deputado Jorge Wilson.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Eu não votei.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Pulamos um deputado, o Jorge Wilson, verdade. Como vota o deputado Jorge Wilson?

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Voto sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Deputado Jorge Wilson vota sim. Desculpa por ter pulado aqui, deputado.

Foram dez votos favoráveis ao voto da relatora Carla Morando. Então, aprovado o voto da relatora.

Encerrada a votação, quero agradecer mais uma vez a todos os deputados, por terem participado. E a gente sabe a importância desta Comissão, não só os deputados que representam uma comissão importante na Assembleia Legislativa, mas também toda a nossa região que, pelas perguntas e questionamentos, a gente vê essas novas estradas e tudo, que vai ser muito importante a presença sempre, para que a gente possa estar discutindo, e fazendo os questionamentos. Eu quero agradecer a todos.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

* * *

- É encerrada a reunião.

* * *